I 457

Diz Antº Alz do Va[illegible]
a q.l por este Juizo de Orphaons se [illegible]
dos Bens q. ficarão por [illegible] de Mac[illegible]
do o justificou o Supp.e [illegible] te Casal [illegible]
tenta e nove mil e seis cent.os rs, e por ignorancia
cia do Invent.e se não dysse no Inventario huma divida
q. o Supp.e esta devendo a este Casal dus.tas de Cento,
q.o [illegible] oitenta e tres mil e seis centos [illegible] o Supp.e para-la dys
ver p.a saber q. Cedo pagar della, por tanto Req.r a V.S.a se
Sirva m.dar q. se lhe tome por termo a Confissão desta divida
e que tomado se junte ao respectivo Inventario p.a della
Constar

Como pede

P. a V.S.a se sirva assim
o determinar

E R.M.ce

01

Termo de Confissão

Aos dezaseis dias do mes de Novembro [illegible] mil Oitto Sentos e Sette, nesta Villa [illegible] São Salvador Paraiba [illegible] em meu Cartorio foi vindo Joze Antonio da Valle Corelle maior de idade que he de [illegible] as Chaves [illegible] aqui [illegible] [illegible] [illegible] Thezouraria [illegible] tudo [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] na Conformidade da Lei e que portanto tudo como [illegible] termo fosse em corporado e de como assim o disse fiz este termo em que assignou e Eu Claudio de Bezerra de Macedo Escrivão escrevi.

Joze An.to da Valle
Pedro Joseph de Faria Gajo
Frand.º [illegible]